

## ***Prefeitura dará atendimento aos menores de rua***

A Prefeitura se comprometeu a implantar, a partir de janeiro, o Programa de Orientação e Apoio Familiar (Proasf), que tem como objetivo propiciar condições para que crianças e adolescentes deixem as ruas da Capital e retornem a suas casas. O programa, que terá o acompanhamento do Ministério Público Estadual (MPE), foi fruto de um acordo assinado na semana passada entre a Prefeitura e o MPE, após ação civil pública.

Segundo o promotor Alcides Malossi, o objetivo da ação, ajuizada pelo MPE contra a Prefeitura em agosto, era a implantação de políticas efetivas de atendimento às crianças de rua e tratamento antidrogas, entre outras medidas.

O programa deverá atender às normas do Estatuto da Criança e do Adolescente e criar condições para que os meninos e meninas saiam das ruas e se integrem à sociedade. No primeiro ano de funcionamento do projeto, um relatório bimestral deverá ser encaminhado ao MPE, permitindo a fiscalização pelos promotores. Caso não cumpra o estabelecido, a Prefeitura pagará multa diária de 154,192 Unidades Fiscais do Município, ou R\$ 5.973,40.

Segundo Malossi, o acordo prevê o cadastramento dos menores e o seu retorno às famílias de origem, que deverão também receber alguma forma de atendimento, para que as crianças não voltem para as ruas. "Se isso acontecer, o trabalho perde todo o sentido", explicou. Há, também, uma cláusula que prevê a continuação do mesmo programa ou outros semelhantes, mesmo que mude o Governo. "O que queremos é um trabalho efetivo e articulado, que propicie melhorias reais na vida das crianças de rua."

